

Avanços metodológicos em estudos populacionais em alimentação e nutrição

Informações válidas são fundamentais para a condução e análise de dados de consumo alimentar em inquéritos populacionais. Na segunda metade do século XX, estudos ecológicos com imigrantes japoneses vivendo no Havaí e na parte continental dos Estados Unidos sugeriram que o grau de incorporação do estilo de vida ocidental poderia influenciar a ocorrência de câncer e doenças cardiovasculares. Devido à ausência de informações individuais, estimativas obtidas em estudos ecológicos nem sempre são confirmadas em estudos mais acurados. Desde então, a escolha de método adequado à avaliação da dieta habitual individual tem sido uma decisão complexa baseada, entre vários aspectos, nos objetivos da coleta de dados, precisão desejada e recursos disponíveis.

Neste fascículo temático são apresentados artigos em importantes temas relacionados à mensuração da dieta. Embora a medida da dieta tenha uma ampla área de aplicação em vários campos do conhecimento em saúde e, em particular, na definição de políticas públicas, os métodos existentes apresentam prós e contras e aplicam-se a situações diversas. Os questionários de frequência alimentar têm como principal função classificar indivíduos em relação ao consumo usual, enquanto métodos mais descritivos acerca do real consumo aplicam-se fundamentalmente à avaliação de déficits e excessos para grupos de indivíduos ou populações. Uma combinação de métodos é fundamental, e com o desenvolvimento de uma ampla metodologia de documentação fotográfica e transmissão de dados, em futuro não muito distante, mesmo em estudos com grande número de indivíduos, será possível aferir a dieta por meio de combinação de metodologia e técnicas. A melhor aferição do consumo alimentar habitual contribuirá de maneira mais eficaz para o planejamento de ações em saúde, embora um grupo de estudos neste suplemento indique o caráter político das definições de guias alimentares e o papel da indústria de alimentos nesse processo.

Com vistas a contribuir para esse campo, são apresentados neste fascículo temático estudos sobre validação de questionários de frequência alimentar (QFA), aplicações de novas técnicas para a análise de dados sobre consumo alimentar (incluindo comparações entre inquéritos de balanço e disponibilidade domiciliar de alimentos), aplicações de técnicas estatísticas na análise de padrões alimentares e análises críticas de recomendações dietéticas para a promoção da alimentação saudável, destacando-se proposta de nova classificação de alimentos baseada na extensão e propósito do processamento industrial. Os artigos, a nosso ver, ilustram o avanço da epidemiologia da nutrição e alimentação no Brasil desde as primeiras publicações de estudos de validação de QFA há cerca de 10 anos, e indicam importantes áreas de pesquisa no desenvolvimento de métodos que possam estimar o consumo alimentar e também apontar caminhos para ações de saúde pública.

Marly Augusto Cardoso

Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

marlyac@usp.br

Maria Teresa Anselmo Olinto

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade do Vale do Rio dos Sinos,

São Leopoldo, Brasil.

Rosely Sichieri

Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro,

Brasil.